

Ozonioterapia: suas propriedades e aplicações na Estomatologia

Ana Luiza Medeiros Cesar,¹ Carla Cristine Schaus Abreu,¹ Erick Agostinho Cucco Gomes,¹ Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki,² Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes²

¹Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Departamento de Formação Específica, Curso de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

analumcesar@gmail.com

Objetivo: realizar uma revisão de literatura acerca da utilização da ozonioterapia na Estomatologia, apresentando suas propriedades, formas de aplicação e principais indicações. **Material e Métodos:** foram realizadas buscas nos portais PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando o termo “ozone therapy”, “ozone therapy and dentistry”, sem restrição de data e idioma, e foram selecionados 12 artigos. **Revisão de Literatura:** a ozonioterapia tem sido utilizada em diversas áreas da odontologia, dentre elas, a estomatologia. O ozônio é um dos agentes antimicrobianos mais potentes contra fungos, bactérias, vírus e protozoários, possui propriedades imunoestimulantes, reparadoras, analgésicas, anti-inflamatórias, desintoxicantes, bioenergéticas e biossintéticas, além de modular o estresse oxidativo, o metabolismo do oxigênio e estimular a vascularização. Pode ser aplicado sob a forma de gás, água ou óleo. O uso do ozônio como antisséptico em cirurgias bucais contribuiu pelo seu efeito antimi-

crobiano e a melhora do processo de reparo. Estudos comprovaram o potencial do gás de ozônio para estabilização e reversão de osteonecrose induzida por bisfosfonatos e radiação. Nesse contexto, vários trabalhos demonstraram a remissão completa de lesões em tecidos moles, como gengivoestomatite herpética, herpes labial, estomatite aftosa recorrente e candidíase oral com óleo de girassol ozonizado. Além disso, pacientes com líquen plano oral tratados com ozonioterapia mostraram melhora estatisticamente significativa. **Conclusão:** a ozonioterapia é uma proposta terapêutica viável e relevante para o estomatologista, desde que utilizada nas concentrações e indicações adequadas. Entretanto, muitos de seus efeitos ainda não foram bem esclarecidos, além de não ter uma padronização para as doses e concentrações, necessitando futuras pesquisas. **Palavras-chave:** Ozônio; Medicina Oral; Patologia Oral.